



45 com o objetivo de otimizar as decisões. Foram propostos 8 possíveis cenários e a
46 próxima etapa do Plano será a cor responsabilização, ou seja, a proposição das ações
47 a serem desenvolvidas por cada um dos atores presentes na bacia para a sua boa
48 gestão. Enfatizou que esse Plano será construído, aprovado e deliberado pelo Comitê.
49 Então, as atividades propostas e definidas pelo CBH é que farão a gestão ambiental,
50 social e econômica da Bacia, dos seus usuários e dos negócios presentes nela.
51 Retomando a palavra, o Sr. Reginaldo Passos agradeceu as palavras do Sr. Marco
52 Neves e solicitou à Sra. Cida Araújo que confirmasse as presenças dos membros e
53 convidados. **II. Apresentação do Produto 3 (Prognóstico dos Recursos Hídricos**
54 **das UPGRH's). A Superintendência de Recursos Hídricos e Saneamento da**
55 **SEMAD e os Professores da Escola de Engenharia Civil e Ambiental (EECA) da**
56 **UFG apresentarão o Produto 3 do Plano de Recursos Hídricos (PBAP-GO) através**
57 **da Plataforma ZOOM** - Após a confirmação do quórum, o Sr. Reginaldo passou a
58 palavra ao Prof. Klebber Formiga para que fosse apresentado o Produto 3. O Prof.
59 Klebber Formiga agradeceu a participação de todos e fez um convite para que os
60 interessados participarem das 2 próximas reuniões, quando serão apresentados os
61 Prognósticos do CBH Meia Ponte, amanhã, 22/10 e do CBH Baixo Paranaíba, no dia
62 23/10, sempre às 9hs, via canal "Face book" da SEMAD. O Prof. Kleber Formiga,
63 através do "modo apresentação", compartilhou o material produzido pela equipe da
64 ECCA/UFG, sob sua coordenação, e apresentou todos os dados, características,
65 conceitos, cenários e etapas inerentes à definição do Prognóstico do Plano de Bacia
66 do CBH Bois. Ao final da apresentação, agradeceu a atenção de todos, divulgou seus
67 contatos e colocou-se à disposição para esclarecer os pontos que fossem necessários.
68 Foram abertas as inscrições para comentários e questionamentos dos participantes e,
69 após algumas contribuições e os esclarecimentos pertinentes do Prof. Kleber Formiga
70 acerca do Produto 3 – Prognóstico, foi solicitada, pelo Sr. Klener Alves Rocha –
71 CODERV - a criação de uma comissão para averiguar a contaminação por efluentes do
72 rio São Tomas, uma vez que esse curso d'água faz parte da Bacia em estudo e tem-se
73 observado a poluição crescente deste manancial. Em resposta, o Prof. Kleber Formiga
74 informou que está previsto no Plano de Bacia um dispositivo chamado Proposição de
75 Estudo, que deve ser solicitada quando se desconhece a realidade de determinada
76 área ou de determinado curso d'água importantes pertencentes a Bacia. Informou ainda
77 que está previsto nas orientações do Plano de Bacia que tal dispositivo possa ser
78 programado para ser reativado em intervalos maiores ou menores de acordo com a
79 necessidade ou ainda podem ser solicitadas Proposições de Estudos a qualquer tempo,
80 dependendo do interesse dos membros do CBH, dos seus representados ou dos
81 usuários instalados na Bacia, visto que a compilação dos dados apontados no estudo
82 não exclui a observação em campo, feita diariamente pelos usuários dos mananciais.
83 Concluindo, agradeceu a participação de todos, parabenizou os membros de sua
84 equipe pelos trabalhos desenvolvidos, bem como a equipe de Comunicação da UFG e
85 despediu-se. **III. Informes Gerais** - Pedindo a palavra, o Sr. Marco Neves opinou que
86 um dos grandes problemas na administração dos recursos hídricos em âmbito nacional,
87 não apenas no estado de Goiás, é o déficit de coleta e tratamento de esgoto. Avaliou
88 que, com o novo marco regulatório e as novas atribuições da ANA haverá, brevemente,
89 um novo impulso para ampliação do tratamento de efluentes. Avaliou que a coleta e o



90 tratamento de esgoto deve ser uma prioridade dos municípios e, de fato o lançamento
91 de esgoto sem tratamento nos rios inviabiliza os múltiplos usos, como bem disse o Prof.
92 Klebber Pimenta em sua explanação. Assim, o CBH tem um papel fundamental nessa
93 questão, principalmente neste momento em que se trabalha para definir os Planos de
94 Recursos Hídricos, onde podem ser elencados os diversos problemas enfrentados
95 quanto a qualidade da água, para que seja apresentado ao CBH Paranaíba, já que a
96 Bacia do Bois é afluente daquela Bacia federal. Desse modo, certamente haverá a
97 necessidade de se emitir uma deliberação quanto a outorga de lançamento de efluentes
98 para todas as bacias afluentes do Paranaíba. Além disso, pontuou que o CBH tem como
99 uma de suas atribuições a proposição de diretrizes, e que a SEMAD, como órgão
100 emissor das outorgas e membro efetivo de todos os CBHs goianos, deve trabalhar de
101 comum acordo para que as diretrizes do CBH sejam propostas de forma a contribuir
102 com a boa gestão da água. Exemplificou com o caso do CBH Meia Ponte, onde houve
103 proposição de diretrizes que culminaram com uma deliberação acerca dos critérios e
104 ações para o enfrentamento da crise hídrica observada em sua Bacia, que foi cumprida
105 pela SEMAD e por todos os usuários da Bacia, inclusive tendo sido feito, em parceria
106 da SEMAD com a Saneago, o monitoramento dos mananciais em quase 40 pontos
107 diferentes da Bacia do Meia Ponte, na região do cinturão verde de Goiânia, quando
108 foram efetuados os ajustes necessários em vista dos números levantados, otimizando
109 a utilização da vazão disponível. Tomando a palavra, o Sr. Og Arão registrou o grande
110 número de pessoas assistindo via canal do "Face book" da SEMAD e informou os
111 canais de acesso à documentação apresentada e às atividades desempenhadas pelo
112 CBH. Solicitou que qualquer contribuição dos municípios ou dos usuários presentes na
113 Bacia do Bois seja encaminhada diretamente aos canais de comunicação da SEMAD
114 ou à GEIG, para que possa ser enviada à equipe de trabalho da ECCA/UFG, onde será
115 avaliada sua pertinência e possível integração aos trabalhos em desenvolvimento. **IV.**
116 **Encerramento** – O Sr. Og Arão Rubert Gerente de Instrumento de Gestão-SEMAD,
117 em nome do Presidente do CBH Bois, Sr. Reginaldo Passos, agradeceu a participação
118 de todos e as contribuições apresentadas. Nada mais havendo a tratar deu por
119 encerrada a reunião as 11h:45m e eu, Maria Aparecida de Souza Araújo –
120 NACB/GEIG/SRHS/SEMAD, lavrei essa ata que após aprovada pelo Plenária, segue
121 assinada pelo presidente e a secretária executiva do Comitê.

122

123

124

125

126

127

128

129

Reginaldo Passos

Presidente do CBH Bois

Hallyne Araújo Ferreira

Secretária Executiva